

Literatura Modernismo

1. (ITA 96) Embora tenha estreado sob influências parnasiano-simbolistas, logo aderiu definitivamente ao Modernismo. O caráter geral de sua poesia é marcado pelo tom confidencial, pelo desejo insatisfeito, pela amargura e por referências autobiográficas. Por vezes aproveita-se das formas clássicas ou faz incursões às formas mais radicais das vanguardas, sem contudo perder a marca de absoluta simplicidade, predominante em sua obra.

Essas informações referem-se ao autor dos seguintes versos:

- a) Na rua Aurora eu nasci Na aurora da minha vida E
numa aurora cresci.
- b) Brada em um assomo O sapo-tanoeiro! - "A grande
arte é como Trabalho de joalheiro
- c) A vida do poeta tem um ritmo diferente É um contínuo
de dor angustiante. -----
-- E a sua alma é uma parcela do infinito distante O
infinito que ninguém sonda e ninguém compreende.
- d) E, em vez de achar luz que o céus inflama, Somente
achei moléculas de lama E a mosca alegre da putrefação
- e) Eu canto porque o instante existe e a minha vida está
completa Não sou alegre nem sou triste: Sou poeta.

2. (ITA 96) " Não há temas poéticos. Não há épocas poéticas. O que realmente existe é o subconsciente enviando à inteligência telegramas e mais telegramas (...) A inspiração parece um telegrama cifrado, que a atividade inconsciente envia à atividade consciente, que o traduz".

Esse trecho, de importante ensaio de _____, revela nítida semelhança com as propostas de um dos movimentos de vanguarda europeu, _____.

- a) Oswald de Andrade - o futurismo
b) Graça Aranha - o cubismo
c) Haroldo de Campos - o concretismo
d) Mário de Andrade - o surrealismo
e) Décio Pignatari - a poesia Práxis

3. (PUCCAMP 95) As afirmações a seguir são do escritor Mário de Andrade, e referem-se a obras suas:

I. Evidentemente não tenho a pretensão de que meu livro sirva pra estudos científicos e folclore. Fantasiei quando queria e sobretudo quando carecia pra que a invenção permanecesse arte e não documentação seca de estudo. Basta ver a macumba carioca desgeografada com cuidado, com elementos dos candomblés baianos e das pagelações paraenses.

II. Carlos carece de espelho e tem vergonha de se olhar nele, falo eu no meu jogo de imagens, depois de qualquer ação desonesta. Por isso se conserva honesto para poder olhar no espelho. A honestidade dele é uma secreção biológica. Pentear sem espelho na frente faz o repartido sair torto e isso deixa os cabelos doendo. Na própria página em que "inventei" o crescimento de Carlos, inculco visivelmente que ele vai ser honesto na vida por causa das reações fisiológicas. Porém não me conservei apenas nesse naturalismo que repudio, não.

III. Estou na segunda parte, já escrevi 50 páginas e ainda não descrevi a primeira cena da parte que é Chico Antônio na fazenda acalmando os bois irritados com a morte dum novilho. A não ser algumas análises psicológicas mais fundas, o resto é descrição da realidade tal como é, só pra que a realidade atual fique descrita e se grave.

Mário de Andrade fala de AMAR, VERBO INTRANSITIVO

- a) em I, II e III.
b) apenas em II e III.
c) apenas em I e II.
d) apenas em II.
e) apenas em I.

4. (Uel 96) "Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do Antropófago."

O fragmento acima é um dos muitos que compõe um importante manifesto modernista, no qual

- a) Oswald de Andrade proclama a supremacia criativa do nosso primitivismo sobre a cultura européia.
b) Monteiro Lobato reage violentamente contra uma exposição de quadros de Anita Malfatti.
c) Mário de Andrade busca definir aspectos técnicos da nova estética.
d) Cassiano Ricardo assinala sua adesão ao nacionalismo de características ufanistas.
e) Manuel Bandeira abandona o estilo neo-simbolista e proclama seu lirismo coloquial.

5. (UNIRIO 95) TERESA

A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna

Quando vi Teresa de novo
Achei que os olhos eram muito mais velhos que o resto do
[corpo
(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando que o
[resto do
corpo nascesse)

Da terceira vez não vi mais nada
Os céus se misturaram com a terra
E o espírito de Deus voltou a se mover sobre a face das
[águas.

Manuel Bandeira

Sobre o poema acima, podemos dizer que todas as opções são corretas, EXCETO a que afirma que o texto de Bandeira

- a) dessacraliza a poesia romântica.
- b) expressa o modo infantil com que o autor vê a realidade.
- c) adota estruturas métricas anticonvencionais.
- d) trata o amor de uma forma inusitada.
- e) faz o tempo psicológico não correspondente ao tempo real.

6. (UNIRIO 95) Em relação ao Modernismo, podemos afirmar que em sua primeira fase há:

- a) maior aproximação entre a língua falada e a escrita, valorizando-se literariamente o nível coloquial.
- b) pouca atenção ao valor estético da linguagem, privilegiando o desenvolvimento da pesquisa formal.
- c) grande liberdade de criação, mas expressão pobre.
- d) reconquista do verso livre.
- e) ausência de inspiração nacionalista.

7. (UNITAU 95) O romantismo está para o modernismo, assim como

- a) "Senhora" está para "A Carne".
- b) "Inocência" está para "A escrava Isaura".
- c) "Inocência" está para "Macunaíma".
- d) "A Moreninha" está para "O Cortiço".
- e) "Quincas Borba" está para "Macunaíma".

8. (ITA 96) Com relação ao excerto:

" Resolvera de supetão aproveitá-lo (o papagaio) como alimento e justificara-se declarando a si mesma que ele era mudo e inútil. Não podia deixar de ser mudo. Ordinariamente a família falava pouco. E depois daquele desastre viviam todos calados, raramente soltavam palavras curtas. O louro aboiava, tangendo um gado inexistente, e latia arremedando a cachorra".

pode-se afirmar que:

I- faz parte do romance em que o autor descreve a realidade a partir da visão do sertanejo, associando a psicologia das personagens com as condições naturais e sociais em que estão inseridas.

II- faz parte da obra "S. Bernardo", romance em que o autor questiona o latifúndio e as relações humanas, associando a psicologia das personagens com as condições naturais e sociais em que estão inseridas.

III- faz parte da obra "Vidas Secas", romance em que o autor procurou denunciar a degradação humana decorrente de condições sociais e ecológicas adversas e o processo de revolução da estrutura social e econômica na paisagem açucareira do Nordeste, latifundiária e patriarcalista. Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I
- b) As afirmações I e II
- c) Apenas a II
- d) As afirmações I e III
- e) Apenas a III

9. (UECE 96) É traço do Modernismo brasileiro:

- a) o conformismo temático e estilístico
- b) rigidez formal, principalmente na poesia
- c) apego a temas bíblicos e formas parnasianas
- d) liberdade de expressão no conteúdo e na forma

10. (UECE 96)A correspondência entre obra e autor está correta em:

- a) "Incidente em Antares" - Érico Veríssimo
- b) "Quincas Borba" - Coelho Neto
- c) "Sargento Getúlio" - Jorge Amado
- d) "Vila dos Confins" - Graciliano Ramos

11. **(UFMG 94)** Todas as afirmativas sobre o protagonista de *INFÂNCIA*, de Graciliano Ramos, estão corretas, EXCETO

- Era um menino triste, tímido e solitário, que se embaraçava em presença de pessoas estranhas.
- Era submisso e medroso, com dificuldade para expor suas idéias e opiniões, mesmo estando com a razão.
- Foi discriminado pela mãe e apelidado por ela de "bezerro encourado" e "cabra-cega".
- Reconheceu mais tarde que seu pai, embora rude e agressivo, tinha um agudo senso de justiça.
- Teve grandes dificuldades para aprender a ler e a escrever, sofrendo nas mãos de sucessivos professores.

12. **(UEL 96)** Enquanto o Brasil modernizava-se e industrializava-se, nos anos do chamado "desenvolvimentismo", este romance - sem abrir mão de uma linguagem revolucionariamente moderna - mergulhou fundo tanto nas experiências concretas quanto no imaginário dos homens rústicos de uma região até então pouco representada em nossa literatura.

O período acima refere-se a

- GABRIELA, CRAVO E CANELA.
- GRANDE SERTÃO: VEREDAS.
- MACUNAÍMA.
- OS SERTÕES.
- USINA.

**“POR QUE NOS CONTENTAMOS COM VIVER RASTEJANDO,
QUANDO SENTIMOS O DESEJO DE VOAR?”
(HELLEN KELLER)**

GABARITO

- 1. B**
- 2. D**
- 3. D**
- 4. A**
- 5. E**
- 6. A**
- 7. C**
- 8. A**
- 9. D**
- 10. A**
- 11. D**
- 12. B**